

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2017

INDICADORES GERAIS: FELICIDADE E SATISFAÇÃO



Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2017, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, bem-estar eudemónico e hedónico, qualidade de vida, mudança de hábitos de consumo, hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, e posição na sociedade nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 20 e 22 de março de 2017, 1001 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Gerais: Felicidade e Satisfação

Nesta secção apresentamos os resultados relativos ao nível de felicidade global, satisfação com a vida no geral e satisfação com atividades diárias.

Grau de Felicidade

A felicidade consiste no estado de ser feliz, um estado de contentamento e bem-estar que depende de vários fatores biopsicossociais e ambientais. Trata-se de um estado de satisfação no qual uma pessoa se sente feliz, realizada e, geralmente, sem sofrimento. A felicidade está, portanto, associada a um vasto leque de emoções e sentimentos.

Conteúdo:

Sumário Executivo

Introdução e Apresentação do Estudo

Indicadores Gerais:
Felicidade e Satisfação

Indicadores Específicos:
Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos: Bem-estar Eudemónico e Hedónico

Indicadores Específicos:
Qualidade de Vida

Indicadores Específicos:
Mudança de Hábitos de Consumo, Hábitos de Poupança e Confiança Económica

Rendimento e Poupança

Indicadores Específicos:
Posição na Sociedade

Caracterização da Amostra

Relativamente ao **nível de felicidade global** quando considerando todos os aspetos da vida^a, 78.4% dos participantes indica sentir-se feliz a extremamente feliz (entre 6 a 10 pontos na escala) enquanto que 10.2% dos respondentes reporta sentir-se infeliz a extremamente infeliz (0 a 4 pontos na escala) ([Figura 1](#)). **Apesar de metodologias diferentes, estes resultados são consistentes com os reportados em 2014 no inquérito europeu designado *European Social Survey* (ESS) (78.4% no presente estudo e 74.4% no estudo ESS realizado em 2014) [\[2\]](#).**

Comparativamente aos resultados obtidos pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em março de 2016 [\[3\]](#), verificou-se um aumento da proporção de participantes que reportam sentirem-se felizes (69.2% em março de 2016 versus 78.4% em março de 2017) e uma redução da proporção de participantes que reportam estar infelizes (16.6% em março de 2016 versus 10.2% em março de 2017).

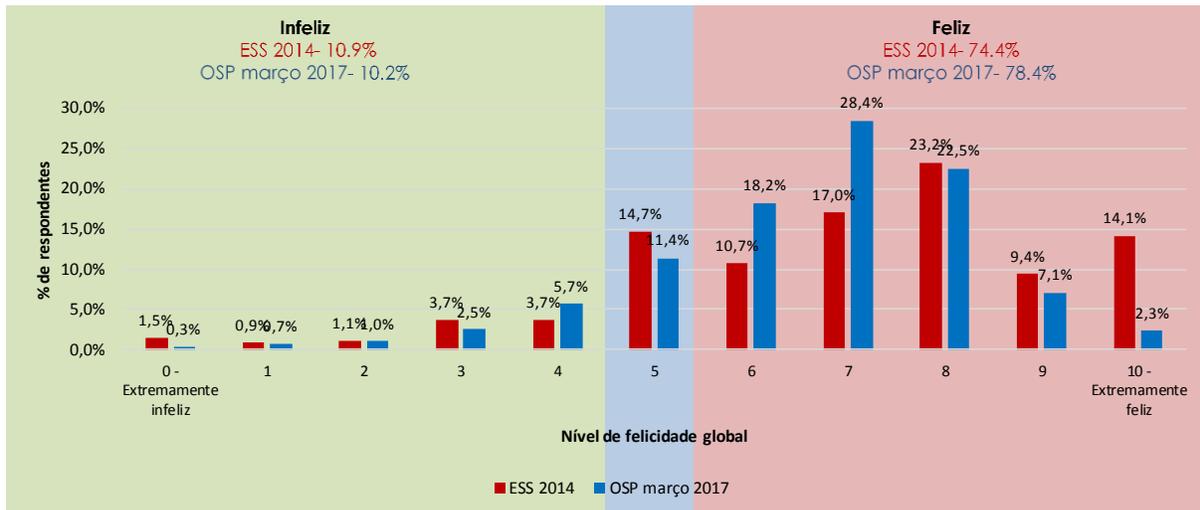


Figura 1. Nível de felicidade global- comparação entre resultados obtidos no presente estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa (OSP) e no estudo do *European Social Survey* (ESS) em 2014.

Grau de Satisfação com a Vida em Geral

A **satisfação com a vida** é caracterizada como uma avaliação subjetiva e global que cada pessoa faz às circunstâncias em que vive, num determinado momento, considerando-as como negativas ou positivas. A satisfação com a vida é um dos principais indicadores globais de bem-estar em que a felicidade surge como motivação para que a pessoa se sinta satisfeita com a vida [\[4\]](#).

No que concerne a **satisfação com a vida em geral**^b, 74.5% dos respondentes indica estar satisfeito a extremamente satisfeito com a vida em geral (entre 6 a 10 pontos na escala) e 11.4% refere estar insatisfeito a extremamente insatisfeito com a vida (4 a 0 pontos na escala) ([Figura 2](#)).

Em comparação com os resultados obtidos pelo Observatório da Sociedade Portuguesa no primeiro trimestre de 2016 (março de 2016) [\[3\]](#), verificou-se um aumento da proporção de participantes que reportam estar satisfeitos com a vida em geral (63.5% em março de 2016 versus 74.5% em março de 2017) e uma redução da proporção de participantes que reportam estar insatisfeitos com a vida (19.5% em março de 2016 versus 11.4% em março de 2017).

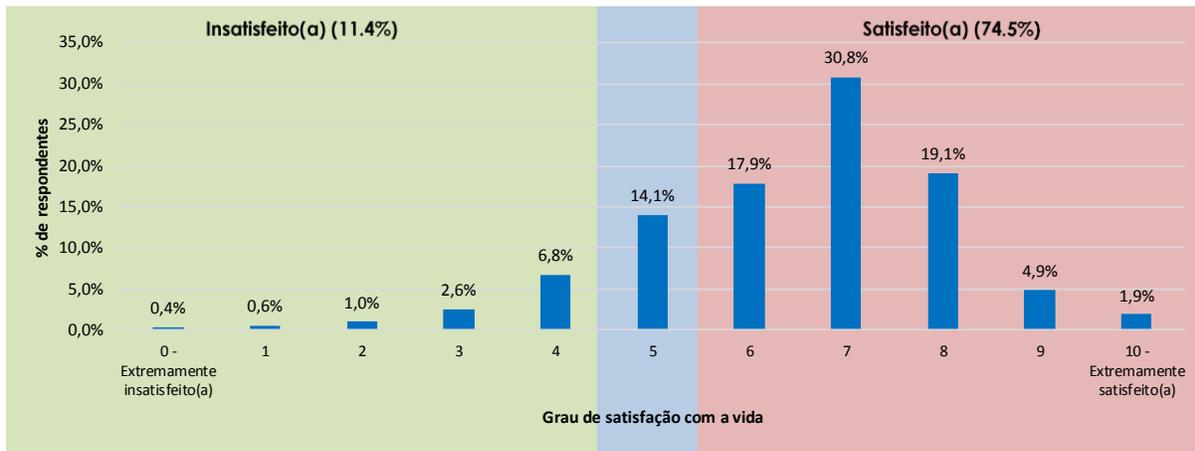


Figura 2. Grau de satisfação com a vida em geral.

Estratificando por faixa etária, em geral, os jovens com menos de 25 anos de idade e os adultos de 25-64 anos reportam estar satisfeitos com a vida em geral (78.0% e 73.7%, respetivamente), bem como 50% dos adultos com 65 anos ou mais (Figura 3). Estes resultados sugerem novamente um aumento dos níveis de satisfação com a vida em geral, mesmo quando considerando a faixa etária, comparativamente ao primeiro trimestre de 2016 (março de 2016) [3].

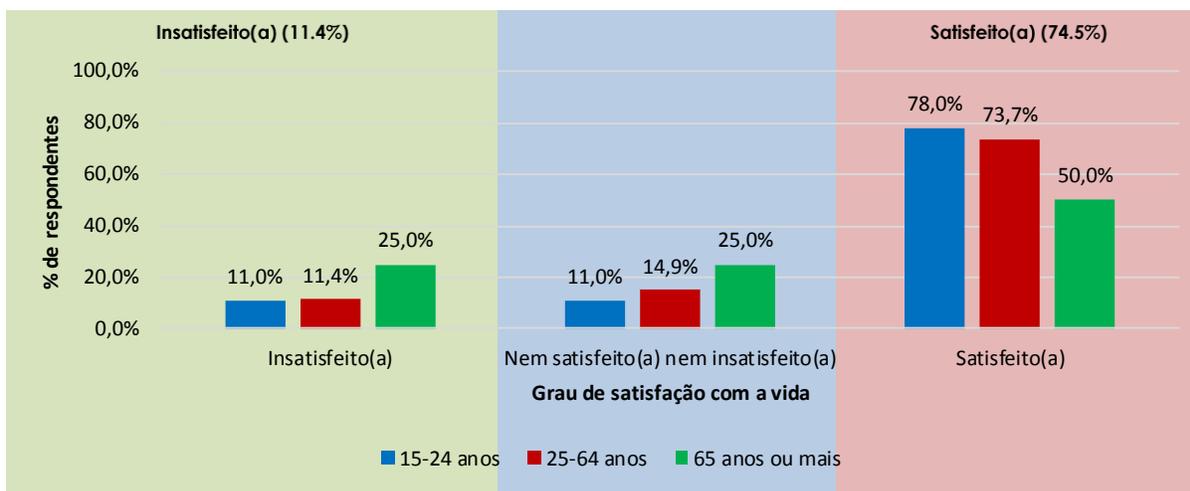


Figura 3. Grau de satisfação com a vida em geral, resultado por faixas etárias.

Grau de Satisfação com Atividades Diárias

Quanto ao valor atribuído às **atividades diárias**, 79.2% dos participantes revela que as coisas que fazem na vida valem em geral a pena (entre 6 a 10 pontos na escala) e apenas 10.5% reportam que as coisas que fazem na vida valem pouco ou nada a pena (4 a 0 pontos na escala) (Figura 4).

Os resultados obtidos neste estudo, quando comparados com os resultados obtidos pelo Observatório da Sociedade Portuguesa no primeiro trimestre de 2016 (março de 2016) [3], revelam também um aumento na percentagem de participantes que reportam que as atividades diárias valem a pena ou valem muito a pena (71.6% em março de 2016 versus 79.2% em março de 2017) e uma redução na percentagem de participantes que indicam que valem pouco ou nada a pena (15.5% em março de 2016 versus 10.5% em março de 2017).

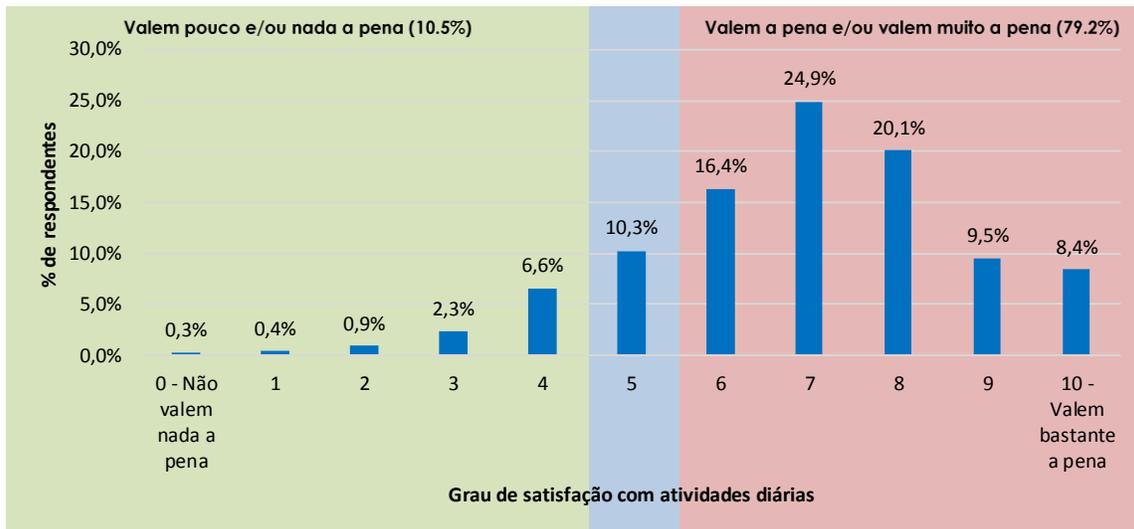


Figura 4. Grau de satisfação com atividades diárias.

O nível de felicidade global e o nível de satisfação com a vida no geral variam no mesmo sentido, isto é, à medida que o grau de felicidade global dos participantes aumenta também aumenta o grau de satisfação com a vida em geral (Figura 5).

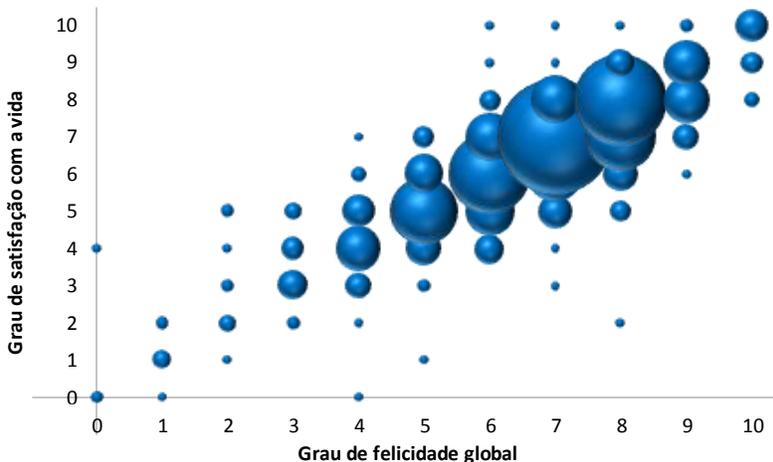


Figura 5. Grau de satisfação com a vida por grau de felicidade global.

Felicidade, Satisfação com a Vida: Evolução Indicadores 2015 –2017

Os resultados do presente estudo foram comparados com valores aferidos em estudos quadrimestrais anteriores realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa [3, 5, 6, 7]. Esta análise permite traçar a evolução de indicadores gerais de felicidade, satisfação com a vida, e satisfação com atividades diárias, entre outubro de 2015 e março de 2017.

Entre o primeiro estudo realizado em outubro 2015 e o estudo mais recente (realizado em março de 2017), o valor médio de felicidade global, satisfação com a vida em geral e satisfação com atividades diárias, tem vindo a aumentar (Figura 6) a, b, c. Considerando uma escala que varia entre 0 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior presença da característica), e quando analisando os resultados obtidos no presente estudo com resultados de período homólogo (março de 2016 versus março de 2017), observamos os seguintes comportamentos:

- **O valor médio de felicidade global cresceu 5.3%**, passando de 6.31 em 2016 (Desvio padrão [DP] = 1.90) para 6.64 em 2017 (DP = 1.67);

- O valor médio de satisfação com a vida em geral aumentou 7.1%, isto é, passou de 6.03 em 2016 (DP = 1.88) para 6.46 em 2017 (DP = 1.64);
- O valor médio de satisfação com atividades diárias registou um aumento de 5.2%, ou seja, passou de 6.55 em 2016 (DP = 2.03) para 6.89 em 2017 (DP = 1.84).

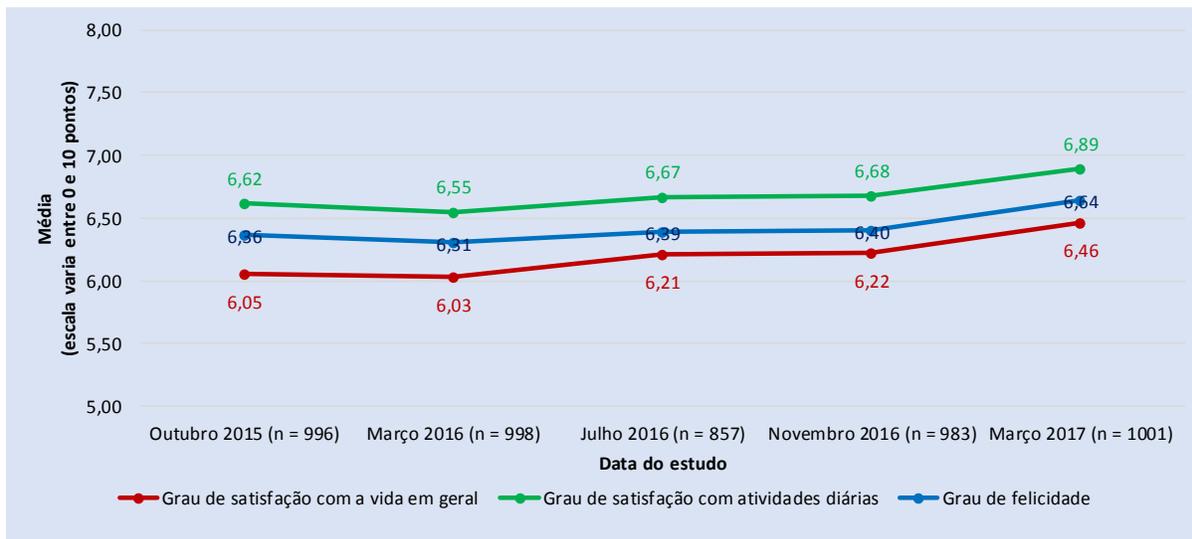


Figura 6. Evolução dos valores médios dos indicadores gerais entre outubro 2015 e março 2017.

Indicadores Gerais: Felicidade e Satisfação- Sumário

- 78.4% dos participantes indica sentir-se feliz a extremamente feliz e 10.2% reporta sentir-se infeliz a extremamente infeliz;
- 74.5% dos participantes refere estar satisfeito a extremamente satisfeito com a vida em geral e 11.4% indica estar insatisfeito a extremamente insatisfeito;
- 79.2% dos participantes revela que as coisas que faz na vida valem a pena e 10.5% reporta que as coisas que faz na vida valem pouco ou nada a pena;
- Em comparação com dados obtidos em março de 2016, o valor médio de felicidade global cresceu 5.3%, o valor médio de satisfação com a vida em geral aumentou 7.1% e o valor médio de satisfação com atividades diárias registou um aumento de 5.2%.

NOTAS

^a O nível de felicidade global foi medido através da pergunta “Considerando todos os aspetos da sua vida, qual o grau de felicidade que sente?” e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a “Extremamente infeliz” e 10 a “Extremamente feliz”.

^b O grau de satisfação com a vida em geral foi medido através da questão “Qual é o seu grau de satisfação com a vida em geral?” e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a “Extremamente insatisfeito(a)” e 10 a “Extremamente satisfeito(a)”.

^c O grau de satisfação com atividades diárias foi avaliado através da questão “No geral, até que ponto sente que as coisas que faz na sua vida valem a pena?” e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 indica “Não valem nada a pena” e 10 significa “Valem bastante a pena”.

REFERÊNCIAS

[2] European Social Survey (2016). *ESS Data*. Retrieved from Norwegian Social Science Data Services:

<http://nesstar.ess.nsd.uib.no/webview/>

[3] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e perceção moral e ética (Março 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-marco-2016>

[4] Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The Satisfaction with Life Scale. *Journal of Personality Assessment*, 49(1), 71-75. doi: 10.1207/s15327752jpa4901_13

[5] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-outubro-2015>

[6] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Euro 2016 e patriotismo, otimismo, felicidade e satisfação com a vida (Julho 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-julho-2016>

[7] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e perceção de saúde (Novembro 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-novembro-2016>

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.